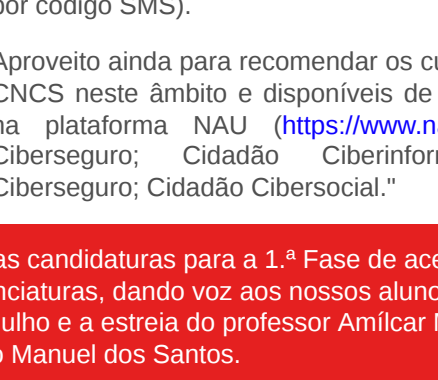




As tecnologias de informação têm evoluído de forma exponencial nas últimas décadas, nomeadamente a nível de capacidade de infraestrutura, novas formas de trabalho e entretenimento, assim como no que respeita à facilidade de acesso e processamento de informação. Porém, esta evolução acompanha-se de alguns riscos.



Nos últimos dois anos, verificou-se em Portugal um aumento dos casos de fraude online e captura de informação pessoal, nomeadamente através de email (phishing), SMS (smishing) ou por via telefónica (vishing). Tem também sido relevante o aumento de casos de ransomware (pagar para recuperação de informação) e comprometimento de contas e exploração de vulnerabilidade para intrusão de sistemas e distribuição de informação. Este aumento de casos tem sido internacionalmente associado ao contexto de pandemia, aos novos hábitos de utilização das tecnologias de informação (e.g. teletrabalho) e a situação geopolítica atual.

Graças ao esforço de entidades públicas e privadas, destacando-se o Gabinete Nacional de Segurança (GNS), Centro Nacional de Ciberesegurança (CNCIS) e o Centro de Ciberdefesa (CDEMGRA), estabelecendo estratégias e reforçando e capacitando os recursos humanos e corporativos de cibersegurança, assim como da atenção, consciencialização e adoção de boas práticas por parte dos cidadãos, Portugal tem-se mantido globalmente um país ciberseguro, no entanto, as consequências e a materialização dos cibercrimes à Agência de Defesa do Grupo Impresa, Vodafone Portugal e Sonae e os contextos acima referidos levam a uma percepção de risco e ameaça aumentada por parte de entidades e de cidadãos.

Neste sentido, cabe a cada um de nós, enquanto cidadãos e utilizadores de tecnologias de informação, a utilização cautelosa dos meios de que dispomos. Saliento medidas como fechar a sessão ao assentarem-se; suspenção de emails e mensagens de origem desconhecida ou com linguagem incerta; não seguir instruções ou clicar em anexos e links de mensagens suspeitas; não atender chamadas de números suspeitos (como números marcados como fraude ou de origem em países que não costuma contactar); não partilhar dados pessoais nomeadamente nas redes sociais; detancar junto das responsáveis de segurança informática ou das autoridades se for alvo de ataque; definir palavras fortes (mínimo 12 caracteres com números, letras e símbolos) e diferentes para cada sistema; evitar o uso de autenticação multifator (como password complementada por código SMS).

Aproveito ainda para recomendar os cursos elaborados pelo CNCIS nesta língua e disponíveis de forma gratuita e livre na plataforma NAU (https://www.nau.edu.pt). Cidades Ciberseguras, Cidadão Ciberinformado, Consumidor Ciberseguro, Cidadão Ciberético.

Nesta edição, a dias de concretizar as candidaturas para a 1ª Fase do Ensino Superior, dedicamos as nossas felicitações, de novo, aos nossos alunos e Alunas, mas também a Síntese de Conjuntura de julho e a estreia do podcast In|Pertinente da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Neste número são a publicar: António Garcia Pereira, Clara Raposo, Francisco Louçã, João Duque, João Ferreira de Amaral, Maria Goretti, Nuno Crato, Nuno Valeério, Pedro Neves, Sandra Maximiano, Sofia Santos, Vera Gouveia Barros e Zorro Mendes.

Grid of 100 small portraits of authors and contributors.

Entre o flagelo dos incêndios e da inflação

- List of articles with authors and 'ver mais' buttons: João Duque on inflation, Sandra Maximiano on wildfires, Francisco Louçã on Sri Lanka, etc.

Esperamos por ti em setembro!

As candidaturas ao Ensino Superior estão já a iniciar e nós estamos à procura de talentos que possam trazer mais imaginação à economia e maior inovação à gestão. Preparados para trabalhar o teu futuro?



Ansiosa para começar a trilhar o teu caminho no mundo académico? Acreditamos bem que sim! Afinal, é um passo que vai determinar o teu futuro.

1ª Fase de candidaturas ao Ensino Superior começa já no dia 25 de Julho (estende-se até 8 de agosto) e nós por aqui queremos contar com o teu talento! Não percas tempo e começa já a explorar as nossas licenciaturas (em inglês e português) e a miúdo escalonadas e o site ideal para quem quer fazer história e estar sempre na vanguarda.



O ISEG não é só uma Escola com uma taxa média de empregabilidade dos seus licenciados na ordem dos 99%, é uma Escola com 111 anos de história que vivenciam e marcam a história portuguesa. Não vás por nós, vai por quem conheces bem nos connosco — porque fazer uma licenciatura no ISEG é fazer algo mais do que licenciatura.

Cards for 12 candidates: Paulo Mota de Macedo, Ana, Vítor Condiário, Mário Centeno, Madalena Cordeiro, Ana Torres, etc.

Mas nem só de lustrar bem conhecidos vivem os nossos licenciados. Os seus colegas também te podem dar umas ideias do que te espera!

Finance - Patrícia Barqueira. 'Foi num piscar de olhos que estes três anos chegaram ao fim. Três anos desafiantes e cheios de conquistas que vou recordar com muito carinho.'

Gestão - Guilherme Cavaleiro. 'Três anos de ISEG. Durante estes 3 anos assisti a um pré, a um durante e a um pós-pandemia, a um símbolo antigo e a um símbolo novo, à entrada nos rankings do Financial Times. Vestes três anos, vi o ISEG a crescer, e a comprar aquilo que já pensava à partida.'

Economics - António Resalme. 'A palavra que melhor resume estes últimos três anos é desafio. A adaptação ao ritmo de facilidade, as dificuldades impostas pela pandemia e o contacto com pessoas de outros países e lugares do mundo levaram-me a crescer muito e a querer dar o meu melhor em tudo o que fiz.'

MAEG - Rita Esteves. 'É enido, passados 3 anos, que chega a altura de relembrar momentos que marcaram o meu tempo no ISEG. Foi desde os primeiros passos que dei nesta faculdade que soube que estava perscrutando a minha nova casa, principalmente pelos espaços a fio que passava em antefactos e na biblioteca nas épocas de exames.'

Economia - Inês Rodrigues. 'Da inscrição na biblioteca à apresentação de seminário no F1, cada dia foi um desafio. Mesmo com alguns adversidades. Foram três anos altivos, com muitas horas de estudo, tiradas a reinar nos floors, no fim, mas com o mesmo gosto por passar rápido e nos fazer crescer.'

Management - Leonor Azenha. 'Três anos? Como o tempo passou... Nessa minha segunda casa, conheci amigos para a vida, aprendi a superar obstáculos e, mais importante, diversifiquei o meu currículo. O ISEG, por me proporcionar uma formação académica e de longo prazo, tornou três anos dois especiais.'

Novidades de Research

Portuguese Economic Journal. 'New post no blog Portuguese Economy Research Report o blog do PEF dedicado à divulgação de investigação sobre a economia portuguesa (fóruns são artigos publicados na revista)'

Cerheca e coleção completa de Working Papers do CESU em formato digital. 'O CESU disponibiliza a coleção completa de Working Papers em formato digital. São mais de 200 edições produzidas ao longo de quase 40 anos de existência do centro de investigação, e que agora podem ser acessadas integralmente no website da Universidade de Lisboa (clique aqui para aceder à coleção do CESU)'

Colóquio COVID-19, Virus das Desigualdades Sociais. 'Quando: 09 Nov / 10 Nov. Onde: Online. Horário: 09:00 às 18:00. O colóquio é organizado pelo SOCIUS/CSO, centro de investigação do ISEG.'

Escola Lusó-Brasileira de Análise de Redes Sociais. 'Quando: 09 Ago / 12 Ago. Onde: Online. Horário: 13:00 às 20:00. Inscrições é free. Neste link.'

Estado Social: como chegámos aqui?

Podcast [In]Pertinente | Estado Social com o professor Amílcar Moreira.

Podcast thumbnail with Amílcar Moreira and logo.

Síntese de Conjuntura - Julho 2022

O Grupo de Análise Económica que elabora o Síntese de Conjuntura do ISEG assinala que devido à inflação as perspectivas de crescimento no 2º semestre são 'taxitane realistas'. Ainda assim, o crescimento esperado para a economia portuguesa em 2022 deverá situar-se entre 6,4% e 6,8%.



A análise teve impacto nos media, com vários órgãos de comunicação a pegar nos dados analisados pelos nossos professores.

Novidades dos Estudantes. 'Co-Fun(d)E | Angariação de Fun(d)E. Diz a salteirada do poema "Poema Filosófico" de António Gedeão, pseudónimo do professor Filomeno de Carvalho, que o "serão" é fórmula constante da vida.'

Alumni em destaque. 'Paulo Honório, o empresário-maestro. Licenciado em Gestão pelo ISEG, Paulo Honório esteve sempre ligado à música. Deu os primeiros passos como concertista aos sete anos e foi maestro de coro infantil/infantil durante quase 40. Agora, prepara-se para uma nova etapa. Leia a notícia aqui.'

Desenvolvimento e utopias... Franquillim Alves licenciado em Economia pelo ISEG, managing Director da New Finance, LDA, publicou artigo de opinião sobre a evolução do rendimento per capita no mundo na Link to Leaders. Leia aqui.

Nuno Martins Cavaco nomeado partner da Moneris Innovation Lab. Pós-graduado em E-business pelo ISEG, Nuno Martins Cavaco vai liderar a Moneris Innovation Lab (MIL), um hub tecnológico da Moneris que pretende apoiar as pequenas e médias empresas (PME).

Logo for OPEN MINDS, GRAB THE FUTURE! with website www.iseg.ulisboa.pt and social media icons.

Logos of partner universities and accreditation bodies: AACSB, AMBA, EQUIS, EFMD, PRIME, EQUIS, GRI, AACSB, AMBA, EQUIS, EFMD, PRIME, EQUIS, GRI, AACSB, AMBA, EQUIS, EFMD, PRIME, EQUIS, GRI.

ISEG logo and contact information: Lisbon School of Economics & Management, www.iseg.ulisboa.pt, +351 21 794 8200, info@iseg.ulisboa.pt.